

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

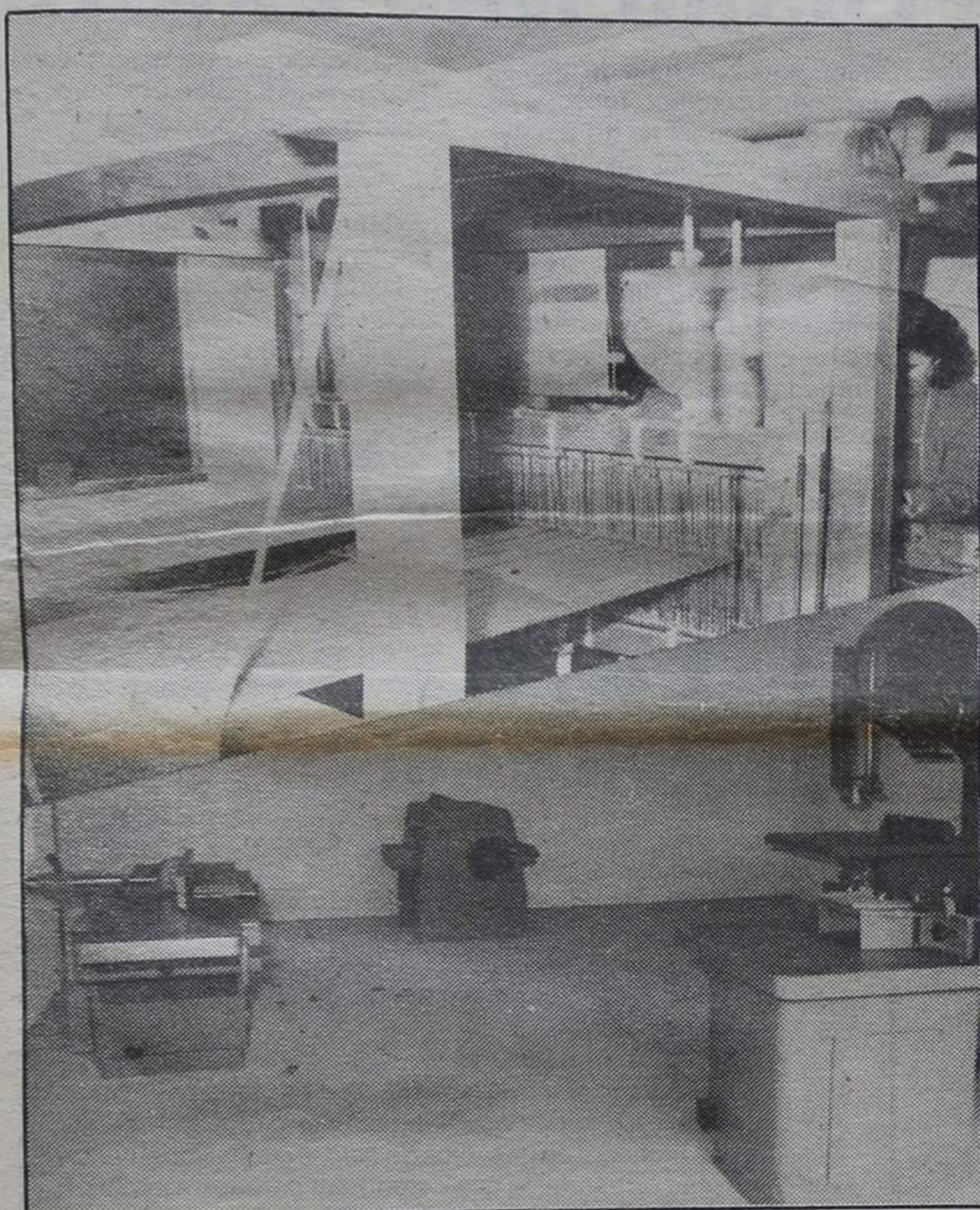
SEMANÁRIO — ANO 52.º — N.º 2758

QUARTA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1985

PREÇO 20\$00

CERCIESPINHO

PREPARAR OS DEFICIENTES PARA O MUNDO LABORAL



● **CERCILÂNDIA (EM FINAIS DE JUNHO) ENVOLVE 600 PESSOAS**

Dois responsáveis da Cerciespinho — Alberto Lopes, da administração, e João Eduardo Silva, terapeuta —, em entrevista nas páginas 4 e 5, falamos da importância dos cursos de pré-profissionalização — elaborados para preparar e responsabilizar os deficientes para o trabalho —; da Cercilândia (jogos inter-Cercis) que trará 600 pessoas de 12 concelhos a Espinho; do papel da sociedade no acolhimento dos deficientes, entre outros assuntos.

BRINCADEIRA DE MAU GOSTO

AMEAÇA DE BOMBA NA «INDUSTRIAL» ... E UMA TARDE SEM AULAS

□ PÁGINA 2

NA GENERALIDADE

ASSEMBLEIA MUNICIPAL APROVA O PLANO DE ACTIVIDADES/85

CÂMARA PREPARA HOMENAGEM A JERÓNIMO REIS

□ PÁGINA 3

EDMUNDO DUARTE

AINDA VAMOS SUBIR

DEFESA DESPORTIVA

«O MAIOR POLÍTICO LOCAL DE SEMPRE»

PINTO COELHO A REPÚBLICA E ESPINHO

Ele tinha dois amores... que em nada eram iguais... Falamos de Joaquim Pinto Coelho (1868-1917) que amou, com igual intensidade, Espinho e a República. Considerado «o maior político da história de Espinho», a Pinto Coelho se deve um vasto rol de grandes obras desta terra, como sejam a construção do mercado diário, a urbanização do Largo dos Combatentes, etc., etc. A evocação da figura está na última página.

VAMOS PAGAR O TRIPLO PELA LUZ QUE CONSUMIMOS

INTEGRAÇÃO NA EDP JÁ EM MARÇO

Preparam-se os espinhenses para, passe a expressão, «roubar carteiras», porque os recibos da luz vão pesar, mas pesar mesmo, na bolsa. Vamos, efectivamente, pagar praticamente o triplo pelo mesmo consumo de energia eléctrica, porque desta não escapamos à integração dos serviços de electricidade na EDP.

PÁGINA 3

— **PRECISA-SE** —
MOTORISTA DE PESADOS

IDADE SUPERIOR A 25 ANOS
Preferência: C/ RESIDÊNCIA NOS ARREDORES
DE ESPINHO

Carta a este Jornal, ao n.º 11310

— **PRECISA-SE** —
OPERÁRIOS

COM IDADE SUPERIOR A 23 ANOS, DE
PREFERÊNCIA COM RESIDÊNCIA NOS
ARREDORES DE ESPINHO E QUE TENHA
ALGUMA PRÁTICA DE POLYESTERS E ISOLAMENTOS.

Carta a este Jornal, ao n.º 11311

**EMPREGADO DE ESCRITÓRIO
LIVRE DO SERVIÇO MILITAR**

Com conhecimentos de facturação, expediente,
contas correntes e outros serviços auxiliares.
Com carta de condução. De preferência com
residência nos arredores de Espinho.

Carta a este Jornal, ao n.º 11312

VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro,
Vidro Anti-Reflexo e molduras para caixilhos,
Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro.

FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS
EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

RUA 18, N.º 675 — TELEFONE, 720480 — 4500 ESPINHO

**VISTA-SE A SI E À SUA FAMÍLIA COM
CRÉDITO GRATUITO**

RAICA

PRONTO-A-VESTIR, HOMEM E SENHORA

Rua 62, n.º 101 — Telef. 722896 — 4500 ESPINHO



O JOÃO RATÃO

— Sexta-feira, 15-2-85, às 21 h —

**SENSACIONAL
FESTA DE CARNAVAL**

No Salão Nobre
da Piscina de Espinho

- TONY LEMOS e o seu órgão
 - MAURY & TANY — Ilusionistas
 - PALHAÇOS
 - CONCURSO DE FANTASIAS DE PAPEL
- Inspirados na História da Carochinha*

Adquira os bilhetes no **JOÃO RATÃO**
Rua 35, n.º 526

Leia e assine «Defesa de Espinho»

JÁ NOMEADOS

**UM VEREADOR EM «FULL-TIME»
E DOIS A MEIO-TEMPO**

O presidente da Câmara nomeou já os vereadores em regime de permanência, tendo estes iniciado funções no dia 1.

A escolha recaiu no socialista Rolando de Sousa, que exerce a tempo inteiro; e no centrista Joaquim Ribeiro e no comunista Casal Ribeiro, que trabalham na autarquia a meio-tempo.

NA «INDUSTRIAL»

**ERA UMA BOMBA MAS NÃO FOI
— PERIGO DE EXPLOÇÃO NÃO EXISTE**

Um elemento do conselho directivo da Escola Secundária de Espinho (ex-Escola Industrial) desmentiu ao nosso jornal a hipótese de uma tragédia tipo Cartaxo naquele estabelecimento de ensino.

Informações que nos haviam chegado referiam o mau estado de conservação dos canos de

gás da cozinha daquela escola e da instalação eléctrica. A nossa fonte disse, porém, que nada disso acontecia. «Acontece, sim, que é necessário rever a instalação eléctrica, mas não se corre esse risco», disse a nossa fonte.

Esta questão surgiu na sequência da ameaça de bomba naquela escola, ocorrida à hora do almoço de última segunda-

-feira. Então, o chefe do pessoal de apoio, sr. Gomes, recebeu um telefonema anónimo de um alegado porta-voz das Brigadas Populares 25 de Abril, anunciando que iria explodir uma bomba naquele estabelecimento de ensino. O conselho directivo chamou a Polícia, que enviou ao local peritos em minas e armadilhas, mas nada foi detectado. Terásido

uma habilidade de algum aluno que pretendia dar um «tiro» e estava tapado por faltas?

Fosse ou não assim, o conselho directivo suspendeu as aulas da tarde e da noite, como medida preventiva.

Dada a normalidade registada, as aulas reiniciaram-se no dia seguinte, ou seja anteontem, terça-feira.

ESPECTÁCULO PRÓ-ZÉ FERREIRA

PÚBLICO NÃO CORRESPONDEU

Tal como foi anunciado, realizou-se no passado sábado, no salão paroquial, o espectáculo em favor de José FerreiradaSilva (O «Zé Ferreira»), um deficiente físico a quem marginais roubaram e estamparam a sua viatura.

Denominado «Onda de Amizade», não foi famoso em termos de assistência. Pairou no ar a sombra do «1, 2, 3»; por tal motivo não seriam muito mais de duas centenas os assistentes, ou seja, cerca de metade dos que responderam favoravelmente ao movimento e contribuíram para que se atingisse o montante de 47 contos e 800 escudos. E foi pena, porque os «artistas» deram o seu melhor e a assistência saiu, francamente, satisfeita.

Abriu, o Coral do Orfeão de Espinho, que terminou a sua actuação com a «Vareira» de Fausto Neves, agora numa harmonização de José Firmino. Os Coralistas são poucos mas dos bons!

Logo de seguida, Manuel Sanches e os seus desafinados, que o não eram assim tanto; e depois José Batista, ventríloquo e o seu Michéy. O Rancho Juvenil de Espinho, o do Orfeão, com algumas dificuldades em se movimentar no espaço reduzido do palco, terminou a primeira parte.

Foi, então, entregue, simbolicamente, por Oscar Carvalho, Jorge Gonçalves, Eduardo Bragança e Augusto Sousa, a Zé Ferreira a importância referida. O beneficiado agradeceu e foi saudado efusivamente pela assistência.

A parte final veio com o artista de variedades Carlos Vasconcelos e a sua viola em três lindíssimas canções; o conjunto de Guitarras da Costa Verde com os fadistas Adelaide e Tino, este a finalizar com o Fado do Trinta e Um (não sabemos se pretendia ensinar a assistência a cantar ou a contar...) como sempre, actuaram com brío e valor.

Outra realização ficou, porém no ar. O Orfeão, que promoveu este espectáculo, está disposto a avançar com outro no mesmo local, sendo a receita a favor do Salão Paroquial, que bem precisa e merece. Será oportunamente anunciado.

O Presidente do Orfeão referiu, e muito bem, que o Salão Paroquial é a única casa, passível de ser utilizada em espectáculos do género, graças à boa vontade do padre Manuel e da Comissão Fabriqueira, donde a justiça dese contribuir para a sua beneficiação.

par... **LAMENTO**

**... E O POLICIAMENTO
NA ZONA SUL?**

Uma ideia feita é a de que Espinho é a Rua 19 e a Polícia local parece partilhar dessa tese, na medida em que raramente se vê o policiamento apeado das zonas mais distantes do coração urbano.

Nomeadamente a sul, na zona residencial entre as Ruas 16, 20, 41 e 43, mas não só, um agente de autoridade é coisa que não se vê.

A PSP limita-se a fazer ali a sempre ineficaz ronda auto. Daí a bandalheira que se verifica. São os «fangios» a fazer rali em passeios e zonas ajardinadas, são os mecânicos de ocasião que inundam os passeios de óleo, é o estacionamento «ad-hoc», são os vândalos que deterioram paredes e jardins.

Espinho não é apenas a Rua 19. E a Polícia, agora com mais efectivos, pode, e deve, estender as suas rondas apeadas à zona sul. Esperemos que assim aconteça.

A tempo: anteontem vimos, pela primeira vez, um polícia em ronda apeada. Ainda bem.

AINDA A RUA 32

Apesar de já termos alertado sobre o mau estado da Rua 32, no troço compreendido entre as Ruas 19 e 21, o certo é que continuamos a verificar que aquela artéria está intransitável.

O trânsito é muito, as covas também e o perigo de acidentes continua à espreita para «actuar». É sempre a velha história de «depois da casa roubada...»

**«PORTUGAL TURISMO ACTUALIDADE»
ASSINALOU ANIVERSÁRIO
EM ESPINHO**

Decorreu em Espinho, no Hotel PraiaGolfe, a festa do 4.º aniversário da revista «Portugal Turismo Actualidade», que se publica em Lisboa sob a direcção de Albérico Cardoso.

Dentre os convidados contavam-se alguns jornalistas estrangeiros e representantes de vários organismos ligados ao turismo em Portugal.

Coube ao director daquela unidade hoteleira, Virgílio Gomes, a recepção aos visitantes, a quem presenteou com fino e abundante «cocktail».

Para assinalar o aniversário, «Portugal Turismo Actualidade» atribuiu prémios a agentes de viagem, a barmans, companhias de aviação, comunidades, empresários e a jornalistas especializados em matéria de turismo.

PESSOAIS

Nascimento — No dia 29, António Paulo, filho de Domingos Sousa Coelho e de Balbina Maria Barreiros, da Rua 41, n.º 408.

Casamentos — No dia 19, António José Oliveira Marques, de 23 anos e Evangelina Rosa Teixeira Meireis, de 24 anos, em Espinho. No mesmo dia, João Félix de Oliveira, de 20 anos, e Isilda Maria Rodrigues Manarte, de 19, em Arcozelo.

Falecimentos — No dia 28, José Rodrigues de Castro, de 82 anos, casado, morador na Rua 28, n.º 159. No dia 29, Ilídio Pereira Sengo, de 60 anos, casado, do Monte, Paramos.

VOTAÇÃO NA GENERALIDADE: 15-7-7

PLANO DE ACTIVIDADES APROVADO PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O plano de actividades camarária para 1985 foi aprovado pela Assembleia Municipal, na sua reunião da última sexta-feira. Só a APU rejeitou o documento (7 votos), tendo-se pronunciado favoravelmente os socialistas, a UEDS, os centristas e alguns sociais-democratas (15 votos), enquanto a maioria destes estava pela abstenção (7 votos).

PLANO «CLARO E REALISTA»... OU «VAGO»?

Antenor Pereira justificou, em declaração de voto, a posição favorável dos socialistas no seguinte: o plano é claro e realista; a exiguidade das verbas não dá para fazer mais e melhor; contempla obras nas freguesias.

Por seu turno, Fernando Meneses, da UEDS, clarificou o seu voto favorável, afirmando que a reprovação do plano traria implicações graves. Idêntica seria a posição do CDS que, através de Manuel Valente, disse não querer ser acusado de inviabilizar o trabalho da Câmara.

Augusto Silva, do PSD, dir-se-ia a favor do plano por este considerar obras nas freguesias, em especial em Paramos, de cuja junta é presidente.

Entretanto, a abstenção do grosso dos sociais-democratas foi esclarecida por Alcindo Ribeiro, para quem o plano não é ambicioso, está recheado de generalidades e não tem obras de fundo. Acrescentaria ser um plano idêntico ao de 1984 e, por isso, credor da mesma posição: a abstenção.

Por último, os comunistas, através de Jorge Carvalho, consideraram o plano vago, encontrando aí a explicação para a sua rejeição.

Os comunistas, recorde-se, foram os únicos a exprimir, nesta como nas anteriores reuniões,

uma oposição cerrada ao plano, usando toda a espécie de argumentação, nem sempre a mais consistente. Já o PSD, também bastante crítico em relação ao documento, se mostrou mais realista e coerente nas suas intervenções.

SUBMISSÃO AO PODER ECONÓMICO: «QUEM, COMO E QUANDO?»

As acusações mais fortes ao plano foram a de ignorar o parque da cidade, em resultado de uma pretensa colagem do Executivo aos interesses do poder económico. O presidente da Câmara pronunciou-se sobre isto, afirmando ser falso que o plano ignorasse tal infra-estrutura, reservando-lhe inclusive uma verba de 17 mil contos. Esclareceu, entretanto, que, por recurso dos proprietários, o processo está em Tribunal e que a Câmara não pode, nem deve interferir na esfera do poder judicial.

Quanto às pretensas colagens ao poder económico, insinuadas pela APU, Artur Bártolo desafiou aquela força política a dizer «quem, quando e como está submetido ao poder económico».

Pronunciou-se ainda o chefe da edilidade sobre as acusações genéricas ao plano. Reconhecendo, embora, que «as obras novas são relativamente poucas», afirmou: «Se com este dinheiro a Assembleia entende que não se devem fazer estas obras mas outras, sugiram-no, isso é da vossa competência».

Sobre acusações de incumprimento do plano 84, sublinharia que 19 obras transitam para o plano 85 «em adiantado estado de execução», enquanto 13 não foram iniciadas mas nelas se trabalhou já, na parte burocrática.

Foi, entretanto, iniciada a discussão do plano na especialidade, tendo sido rejeitada uma

recomendação da APU, cujo objectivo era eliminar do documento as referências às obras dependentes do poder central.

Enquanto isso, a mesma rejeitou a admissão de uma outra recomendação da APU sobre o capítulo «educação». «Nem pela forma em pelo conteúdo se pa-

rece com uma recomendação», sublinhou a mesa. A APU recorreu da decisão para o plenário mas este sancionou a decisão da mesa.

Amanhã, sexta-feira, a sessão prossegue com a apreciação de outras recomendações sobre os vários capítulos do plano.

FLASHES

«Pasquim, é um pasquim!». O sujeito despejou meia-dúzia de desencontradas atoardas que todos bons-entendedores tiveram dificuldade em decifrar qual o objectivo: atingir o nosso jornal.

O sujeito é Fernando do Carmo Fernandes, o homem-de-mão-que o Partido Comunista colocou na presidência da Junta de Anta.

Muito a custo conseguimos perceber que se insurgia contra um nosso texto sobre as convulsões políticas em Anta. Mas não ouvimos desmentir nada. Foi, tão-só, um desabafo ditado pelo coração de quem perdeu a norte e anda a leste... a leste de tudo: dos problemas da sua freguesia — que não resolve —, da ponderação, do desportivismo político.

Este desabafo de Fernando Fernandes sugere-nos um conselho: — Reconheça a sua incompetência, assuma-se como político falhado, demita-se.

Tal como há um ano, os socialistas Avelino Zenha e Furriel Ruano voltaram a pedir a suspensão do mandato por 180 dias. Avelino Zenha usa precisamente o mesmo justificativo: «razões de ética e política». Furriel Ruano, esse usa outros «entretantos» para os mesmos «finalmentes»: um longo documento crítico à gestão camarária.

Boas férias autárquicas para ambos — os votos sinceríssimos de «Defesa de Espinho».

Desta feita, o Conselho Municipal saiu-se... No parecer enviado à Assembleia Municipal sobre o plano 85, mimoseia-o «só» com esta adjectivação: «pouco claro, eleitoralista, vago, impreciso, carecendo de objectividade social».

Curioso é o contraste que constitui o parecer sobre idêntico documento dos Serviços Municipalizados: «Dados os aspectos técnicos de que se reveste (...), este Conselho Municipal confia em que o mesmo foi elaborado da melhor forma e contempla, de facto, as necessidades e interesses do Município, pelo que recomenda a sua aprovação pela Assembleia Municipal»...

«A CÉSAR...»

Na nossa última edição, por lapso, no «dossier» «DE» nas comunidades espinhenses da América Latina, na página 17, no texto com o título «Sobrinho e genro do «mestre» dos violinos: António Capela é «rei» em serralharia», pusemos António Capela, «o do violinos célebres», em vez de (o seu verdadeiro nome) Domingos Capela.

«A César o que é de César» e as nossas desculpas pelo facto do qual nos penitenciamos.

«222 MIL CONTOS PARA A CÂMARA»

Causou algumas dúvidas a nossa notícia com o título em epígrafe, já que referíamos representar a verba recebida do Fundo de Equilíbrio Financeiro um decréscimo real de 7,1 por cento. A notícia é correcta pois consideramos a inflação oficialmente reconhecida e que foi de 30 por cento. Mas, e obviamente, em termos absolutos a verba recebida é maior. Ou seja, e para simplificar, o montante recebido é superior mas paga menos despesas e/ou investimentos.

JÁ HÁ PROGRAMA PROVISÓRIO

CÂMARA ORGANIZA HOMENAGEM A JERÓNIMO REIS

Sem prejuízo de posteriores alterações, com base em sugestões apresentadas pela Associação Académica de Espinho (AAE) — que será a colaboradora mais directa —, a edilidade local, na sua última reunião, que se realizou na sexta-feira passada, vai organizar o programa para a homenagem do arquitecto Jerónimo Reis. A cerimónia deverá ter lugar na altura do segundo aniversário da morte do arquitecto e, para já, a Câmara pretende ver em andamento a execução da lápide evocativa, para colocar na sua sepultura, e da placa a ficar no pavilhão da AAE, aquando da inauguração da praça Jerónimo Reis.

Todas as colectividades, bem como individuais que se quiseram associar a esta efeméride, poderão colaborar. No entanto a Câmara é a responsável pelo programa da homenagem, muito embora a AAE tenha algumas funções a desempenhar.

OUTROS ASSUNTOS

Faltando somente a publicação no «Diário da República», já foram dados como de utilidade pública os terrenos necessários para o arranjo do adro de Paramos.

— A AAE solicitou um adiantamento de 500 contos da verba a atribuir àquela colectividade. Contudo, a concessão de tal pedido está condicionada à aprovação do Orçamento, em debate na Assembleia Municipal.

— De 1 a 12 de Julho próximo, a Academia de Música de Espinho vai levar a efeito um curso de música de Verão.

— O Sporting Clube de Espinho pretendia construir num terreno que possui na Rua 35. Contudo, com a abstenção de Rolando de Sousa, o pedido foi indeferido já que aquele terreno está abrangido no plano geral de Urbanização.

NO LUGAR DE VALDEMAR MARTINS

JOAQUIM RIBEIRO EDIL DA CULTURA

Joaquim Ribeiro é o novo vereador da Cultura da edilidade local. Com efeito, Valdemar Martins delegou-lhe o cargo, por motivos profissionais.

Assim, e por decisão camarária — e porque se entendeu que delegar é sinónimo de renunciar —, Joaquim Ribeiro passou à efectividade, já que é o segundo da lista pelo CDS.

«Defesa de Espinho» 2758 — 7-2-85

TRIBUNAL DE 1.ª INSTÂNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DE AVEIRO

JUIZO DO CONCELHO DE ESPINHO

EDITAL

PROCESSO DE EX. FISCAL N.º 87/84 — 1.ª PRAÇA

— Avelino de Sousa Barros, Juiz Auxiliar do Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos de Espinho.

— Faz saber que no dia 22 de Fevereiro de 1985, pelas 14.30 horas, à porta do estabelecimento da executada, à Rua 15, n.º 349, desta cidade de Espinho, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, pelo maior lance que for oferecido, dos bens abaixo designados, penhorados à firma «FIXET — ARTES GRÁFICAS, L.D.», com sede na dita Rua 15, n.º 349, desta cidade, para pagamento de 754.943\$00 e do acrescido, referente a Contribuição Industrial, grupo B, dos anos de 1982 e 1983 e ainda de dívidas ao Gabinete de Gestão do Fundo de Desemprego dos anos 1979 e 1981 e ao Centro Regional de Segurança Social de Aveiro dos anos de 1980 e 1983:

OS BENS VÃO À PRAÇA PELO VALOR INDICADO PARA CADA UM DELES

Ficam por este edital citados os credores incertos e desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para, nos termos da alínea a) do art.º 226.º do Código do Processo das Contribuições e Impostos, no prazo de 10 dias a contar da arrematação, virem reclamar o pagamento dos seus créditos pelo produto da venda dos bens acima relacionados.

Para constar se passou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares designados por lei.

Juiz Auxiliar e Repartição de Finanças do concelho de Espinho, 28 de Janeiro de 1985.

E eu, José Astério Vieira Gomes, escrivão, o subcrevi e assino.

BENS PENHORADOS:

1.º Uma guilhotina, marca «ASTRA», tipo AU 1044/U, com o número 6166692, em funcionamento, no valor de seiscentos mil escudos;

2.º Sete cavaletes metálicos, cada um com 25 gavetas e respectivos tipos, com letras de A a Z, maiúsculas e minúsculas e ainda material branco tudo para tipografia, no valor total de oitocentos mil escudos.

O Juiz Auxiliar, Avelino de Sousa Barros

O Escrivão, José Astério Vieira Gomes

INTEGRAÇÃO NA EDP JÁ EM MARÇO

Continuação da pág. 1

De facto, um decreto dado à estampa no «Diário da República» de quinta-feira impõe que os municípios paguem as suas dívidas à EDP até 31 de Março próximo. O não cumprimento deste decreto implica, como refere o próprio diploma, a integração automática na EDP.

Espinho deverá àquela empresa entre 600 e 700 mil contos, verba que não pode, de modo nenhum, pagar neste prazo. Assim, a integração «consumata est».

Para a Câmara, o decreto até a livra de uma batata

quente, dá-lhe uma saída alrosa. O consumidor, que pagava tarifas degradadas — mas que já não eram nada suaves —, esse é que vai verdadeiramente tremer quando pagar a energia à tarifa nacional. Além disso, a EDP cobra também a taxa de radiodifusão sonora e arredonda o montante a cobrar para a dezena de escudos superior.

«Roubar carteiras», dizíamos de princípio. Vai ser necessário «roubar carteiras» para pagar, como infelizmente já acontece noutros concelhos, a pesada estrutura e os chozudos ordenados pagos na monopolista e estatizada distribuidora de energia eléctrica.

CERCIESPINHO

LAVANDARIA

LAVAR



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO
Telefone, 723704
A MAIS AVANÇADA TÉCNICA
NA LIMPEZA E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO
Limpeza a seco - Lavagem e secagem
de roupa branca - Rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO

FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 — TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA — TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção para 85/86 acabada de sair, VIMURA, PARÉTA, PARATI, etc.

— Orçamentos grátis —

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO



Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Serviço Permanente

Av. 8 n.º 784-1.º — Telef. 723472
ESPINHO

VALLY PRONTO-A-VESTIR

Visite-nos

Ângulo das Ruas 19 (n.º 416) e 18 (n.º 580)

Modas e Confeccões para Homem e Senhora

GOMES & GOMES, LDA.
TELEFONE, 721237

Gerência de José Gomes

Visite-nos!

DEFICIENTES

NEM «COITADINHOS» NEM MARGINAIS

Textos de MARGARIDA FONSECA Fotos de ANTÓNIO MARTINS

Em 29 ou 30 de Junho próximo, estarão em Espinho — em princípio, no Estádio da Avenida — mais de 600 pessoas, sendo a maioria formadas por crianças inadaptadas. Tudo começou em 1982. Ano Internacional do Deficiente, quando a Cercigaia decidiu criar uns jogos inter-cercis, ou mais correctamente, a Cercilândia. A ideia mereceu a atenção e o aplauso de muita gente e foi um êxito. Só que... Bem, estas iniciativas «assustam», não só pelo facto de serem inéditas, como também porque envolvem muita gente e é preciso verba. Assim, em 1983, nenhum concelho chamaria a si a realização da 2.ª Cercilândia. No entanto, dois concelhos eram apontados como ideais: Espinho e Guimarães. O ano passado, a Cercilândia teve lugar na terra de D. Afonso Henriques. Espinho fez-se representar. E não pode «fugir» à responsabilidade da realização para este ano.



Alberto Lopes: «Quando tivermos o protocolo, para os cursos de pré-profissionalização, assinado, há já um compromisso assumido.»

A Cercilândia abrange uma espécie de jogos «sem fronteiras» e tem como finalidade conseguir a total participação das crianças deficientes, seja qual for o seu grau de profundidade. Todos ganharão. Não haverá vencedores e vencidos. Os prémios serão iguais para todos os participantes. De facto, os jogos pretendem conseguir um maior desenvolvimento de cada um e a adaptação às suas deficiências, portanto, têm uma função específica.

Mas não foi a Cercilândia que nos levou a contactar com duas pessoas, com responsabilidades distintas, que trabalham na Cerciespinho. Não. Outros problemas foram focados também. E Alberto Lopes, da administração, e João Eduardo Silva, terapeuta, foram-nos respondendo espontaneamente. Com efeito, falamos também dos cursos de pré-profissionalização — já em funcionamento na instituição — e que tem um lema louvável. Preparar a criança ou o jovem deficiente para a sua integração no mundo

laboral. No entanto, faltam as oficinas protegidas, para aqueles que conseguem produzir só quando estão acompanhados. E para as construir é necessário que a edilidade local se preocupe em conseguir um terreno.

O MAR COMO TEMA

A Cercilândia terá a duração de um dia — embora não ocupe, evidentemente, as 24 horas, como é lógico... — e até cá virão crianças (num mínimo de 42 por Cerci) de três distritos e doze concelhos: Espinho, Ovar, Estarreja, Vila da Feira, Oliveira de Azeméis, Aveiro e Santa Maria de Lamas; Gaia, Guimarães, Fafe e Amarante. O tema dos jogos — procura-se que assim seja — será o mar e o emblema um «golfinho a andar à vela» (em Gaia, foi um gato e em Guimarães, um rato).

«É uma ideia louca, louca...» — diria Alberto Lopes, continuando:

«Guimarães afirmou o ano passado que gastou cerca de 400 contos com a 2.ª Cercilândia. Em Espinho deverá ser mais. Já fizemos pedidos de subsídios e aguardamos a melhor recepção. Pensamos que poderemos colocar o atletismo como inovação. Não sei... Era giro. Os miúdos correm bem.»

Algumas das despesas concretas prendem-se, por exemplo, com a obrigação da Cerciespinho de oferecer o equipamento a todos os participantes. Um «cheirinho» do que vai ser esta Cercilândia: um dos jogos, bem engendrado, consiste no seguinte: num lago artificial estarão seis peixinhos de metal. O concorrente terá que, através de uma cana de pesca com um imã na ponta, conseguir pendurar a meia-dúzia dos peixes. Feito isto, está terminado o jogo.

VOCACIONAR PARA O TRABALHO

A Cerciespinho está, neste momento, a contar com o apoio da Secretaria de Estado do Emprego, através da qual trabalham com o Centro de Emprego e Formação Profissional. «Mas só contamos com o apoio. Embora deva ser assinado este ano, ainda não conseguimos o protocolo. E já não é assim com essa facilidade.

Felto Isso, pronto.» Pronto? Porquê? É muito importante? — perguntamos. «É, de facto importante. Porque a situação em que nos encontramos é pontual. Por qualquer motivo (por exemplo falta de verba dentro do Instituto), poderá levar à suspensão ou diminuição do apoio. Ao passo que, se tivermos o protocolo assinado, há já um compromisso assumido.»

Os cursos de profissionalização estão divididos em 4 áreas distintas, sendo uma mais terapêutica do que profissionalizante. Asaber: madeiras (carpintaria e mercenaria); metais (serralharia); têxteis (tapeçaria, já que o nosso concelho é forte nessa indústria e as crianças dessa área são, na maioria, vindas de Paramos e Silvalde) e corte e costura. A intenção é conseguir vocacionar os jovens inadaptados para o trabalho. São 75 jovens que se encontram na Cerciespinho — de idades compreendidas entre os 3 e os 20 anos —. Para a profissionalização não há limite de idade. Contudo, «se uma criança só consegue produzir 30 por cento do trabalho, tem de entrar nas oficinas protegidas. Eis a razão porque queremos o terreno para as construir. Têm de ser outro tipo de instalações. Ainda não está regulamentado, embora já exista, o Decreto-Lei 40/83 que visa a criação de Centros de Emprego Protegidos (CEP's). O Estado não compartilha — nos salários — em mais de 60 por cento. Vamos supor que um miúdo produz, ao mês, dez contos. Como o salário são de 20 contos (o mínimo, claro...), o Estado só compartilha com 50 por cento, no máximo 60 por cento.»

Mas o que são os CEP's? Alberto Lopes responde:

«São oficinas onde se trabalha para a venda ao exterior. Neste momento, já se fabrica qualquer tipo de tapeçaria para vender. Na exposição que levamos a cabo no fim do ano passado vendemos artigos em cerca de 140 contos. É evidente

...«HÁ MAIS CRIANÇAS DEFICIENTES NO CONCELHO DO QUE SE PENSA»...

que procuramos que os preços sejam mais acessíveis. Mas o artigo mais caro — com 8 e 11 contos — não se vende.»

Segundo Alberto Lopes, as instalações que a instituição possui «não são muito boas, mas agradáveis. Têm uma disposição agradável e as pessoas sentem-se bem.» Ainda há pouco tempo atrás, a Cerciespinho gastou cerca de 3 mil contos em arranjos e melhoramentos do edifício. «Temos condições para as 75 crianças que lá estão. Claro que há uma longa

Lista de espera...

O terapeuta João Eduardo afirmaria que no concelho de Espinho há mais deficientes do que se pensa. E isto porque muitas anomalias só são visíveis na idade escolar. Entre as crianças que lá estão, cerca de 60 por cento sofrem debilidades mentais ou em situações de deterioração mental. A outra percentagem sofre de deficiência física. Embora possa ser discutível, a maior parte dos casos vêm de famílias com mais carências a todos os níveis. Muitas vezes, a deficiência já se encontra quando a criança ainda não nasceu.



João Eduardo Silva: «Um terapeuta tem de ser um pouco «Bombeiro». Os poucos que existem estão nas grandes cidades»

A minoria dos casos provém de problemas de genética.

Cada criança deveria — porque são muitos os pais que embora tenham, aparentemente, um rendimento «per capita» elevado, mesmo assim não têm posses económicas — pagar uma mensalidade de 8 mil quatrocentos escudos. Esta verba foi instituída pela Acção Social, apesar da Cerciespinho — porque se trata de uma instituição privada — «pudesse levar o que entendesse. Mas estamos ali para servir o melhor que nos for possível, não com fins lucrativos.»

Quando a família da criança não pode pagar aquela quantia, os Centros Regionais de Segurança Social tomam essa responsabilidade.

Mas quando não o faz... «não se pode mandar as crianças embora.»

«COITADINHOS» ... NÃO!

O papel mais importante que a nossa sociedade deve abraçar é mentalizar-se de que os deficientes não são marginais nem «coitadinhos» mas sim pessoas comuns, com os mesmos direitos e deveres. Eles próprios devem (e desejam) ver-se como tal. Até agora, os integrados no mundo

(Continua na pág. seguinte)

CERCIESPINHO

CERCILÂNDIA EM FINS DE JUNHO

«IDEIA LOUCA, LOUCA...» ENVOLVE 600 PESSOAS

(Continuação da pág. anterior)

laboral não têm tido problemas como exterior. «Só que necessitam de alguma atenção. Se houve superprotecção ou marginalização, haverá um descontrolo emocional e ele terá que regressar à instituição» — palavras de João Eduardo. Por outro lado, e segundo Alberto Lopes, cada

de outros aspectos, está o de defesa do seu «investimento» de mil e quinhentos contos. Procuramos, nos cursos de pré-profissionalização, dar-lhe todo o equipamento que seja capaz de os preparar para andarem em frente».

**TERRENOS
PRECISAM-SE**

A Cerciespinho enviou à edilidade local uma carta onde lamen-

mos que não é de uma hora para a outra que se consegue. No entanto, temos de construir as oficinas protegidas. Isso é incontestável. O nosso grande problema é se vem um Governo diferente. Enquanto o que está em exercício está voltado para as deficiências e apela, poderá vir o outro que diga que não há verbas e que só se dá o que é minimamente indispensável.»



Um dos cursos de pré-profissionalização que funciona na Cerciespinho: corte e costura

...«NOS CURSOS DE PRÉ-PROFISSIONALIZAÇÃO PROCURAMOS DAR TODO O EQUIPAMENTO CAPAZ PARA ANDAREM EM FRENTE»...

criança fica, em média e anualmente, ao Estado, por 200 contos. E se o indivíduo lá permanecer por cinco anos, dará um total de mil e quinhentos contos. «Se o mundo exterior à Cercl não os apolar, terá de ser a própria instituição a fazê-lo. Para além

tava que «o plano de actividades não contemplasse os terrenos para a implantação da sua sede». Quais as razões desta atitude? Lopes explica: «É um problema difícil. Neste momento, não nos aflige o problema dos terrenos. Sabe-

QUEM LÁ TRABALHA

São 32 pessoas que trabalham na Cerciespinho, neste momento, assim distribuídas:

— 6 professores do ensino primário, 3 de trabalho manuais 2 de educação Visual e outros tantos de educação física — todos eles destacados e pagos pelo Ministério da Educação Nacional —; um psicólogo, um terapeuta e 7 vigilantes com funções específicas — aos quais o Estado paga 80 por cento e a instituição paga os 20 por cento, para completar os salários, e mais 21 para encargos sociais —; uma assistente social — que a Cerciespinho paga na totalidade porque o Estado não apoia. Para além disso, há três empregadas auxiliares, 3 monitores (que o Ministério de Trabalho remunerar) e um funcionário na secretaria.

Qual o papel da assistente-social? Segundo nos disseram, é a ligação entre a instituição e a família. Esse é o seu trabalho. João Eduardo Silva, falando do seu papel — o de terapeuta diria:

«Há diversos tipos de terapeutas. Mas poucos existem fora das grandes cidade e isso leva a que façam um pouco de tudo. Têm de ser um pouco «bombeiros». No entanto, isso traz as suas vantagens porque há um grande leque de parâmetros com que aprendemos muito. Todavia, poderá levar também a que, muitas vezes, tenhamos de ser superficiais».

Contudo, a Cerciespinho poderá considerar uma instituição privilegiada, já que muitas são as que trabalham em piores condições.

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
— TELEF. 724909 —

JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

AV. 8 — 784 — ESPINHO — Telf: 722718

MUDARÁ BREVEMENTE PARA NOVO CONSULTÓRIO
NA RUA 8 — 381 — 1.º Esq. — ESPINHO Telf: 722718
(Edifício INVESTIF)

«DEFESA DE ESPINHO»
2758 — 7/2/85

PRIMEIRO CARTÓRIO NOTARIAL DO PORTO

Notário: DR. DOMINGOS PORTELA — Rua de Sá da Bandeira, n.º 69-2.º

«CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE»

Certifico, que por escritura de 14 de Janeiro corrente, lavrada de fls. 133 verso a 135 verso do Livro 33-G de escrituras diversas deste cartório, foi constituída entre MARIA EDUARDA DA SILVA LOUREIRO BATISTA, ANGÉLICA ALBERTINA DA SILVA RAMOS DE ARNAUD PEREIRA e JAIME DE JESUS LOPES CONDE, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos e condições constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação de «AEROSOLTUR — AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO, LIMITADA», tem a sua sede em Espinho, na Rua Vinte e Seis, com o número Seiscentos e Sessenta e Sete, e durará por tempo indeterminado a contar da presente data.

PARÁGRAFO ÚNICO — Por simples deliberação da assembleia geral, a sociedade poderá transferir a sua sede dentro da mesma localidade, e instalar delegações, sucursais ou qualquer outra forma de representação social onde e quando o achar conveniente.

SEGUNDO — O seu objecto é o exercício exclusivo da actividade de agências de viagens e turismo.

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, é de SEIS MILHÕES DE ESCUDOS, correspondente à soma de três quotas, sendo uma de QUATRO MILHÕES E QUINHENTOS MIL ESCUDOS da sócia Maria Eduarda da Silva Loureiro Batista, e duas iguais de SETECENTOS E CINQUENTA MIL ESCUDOS, pertencendo uma a cada um dos sócios Angélica Albertina da Silva Ramos de Arnaud Pereira, e Jaime de Jesus Lopes Conde.

QUARTO — A gerência social, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deli-

berado em assembleia geral, bem como a sua representação em juízo e fora dele, fica atribuída ao sócio Conde, que desde já fica nomeado gerente.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos é apenas necessária a assinatura de um gerente.

PARÁGRAFO SEGUNDO — Os gerentes poderão delegar, por procuração, os seus poderes de gerência, no todo ou em parte, em qualquer um dos sócios e poderão ainda delegar esses poderes em pessoas estranhas, que assim se consideram legalmente representantes desse ou desses mesmos gerentes.

PARÁGRAFO TERCEIRO — É expressamente vedado aos seus gerentes e seus procuradores, se for caso disso, usar a firma social em contratos e documentos que não respeitem por forma clara e expressa à sociedade ou aos seus negócios, nomeadamente em letras de favor, fianças, sub-fianças e outras semelhantes.

QUINTO — Na cessão total ou parcial de quotas a estranhos, terão o direito de preferência os restantes sócios.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — O sócio que quiser ceder a sua quota oferecê-la-á aos restantes sócios, por carta registada com aviso de recepção, indicando o preço e o nome do pretendo adquirente, para que aqueles se pronunciem no prazo de trinta dias.

PARÁGRAFO SEGUNDO — Fica todavia a sócia Maria Eduarda da Silva Loureiro Batista autorizada a ceder a sua quota no todo ou em parte.

SEXTO — A sociedade amortizará obrigatoriamente qualquer quota no caso de insolvência ou falência do respectivo titular judicialmente decretada, ou quando a quota seja arrestada, penhora-

da ou arrolada, ou por qualquer outra forma apreendida sem oposição procedente do seu titular.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — A amortização da quota será feita pelo seu valor nominal, acrescida da respectiva parte dos fundos de reserva e o seu preço será pago em três prestações semestrais.

PARÁGRAFO SEGUNDO — A amortização considera-se efectuada pela notificação do depósito da primeira prestação à ordem do seu titular, na Caixa Geral de Depósitos.

SÉTIMO — Em caso de morte de qualquer um dos sócios, os herdeiros do falecido deverão escolher entre si, no prazo de trinta dias, um que a todos os represente enquanto a quota se mantiver indivisa.

OITAVO — No caso de dissolução da sociedade serão liquidatários todos os sócios.

PARÁGRAFO ÚNICO — A qualquer sócio é, porém, reconhecido o direito de exigir que se faça licitação global, no caso de pretender adquirir todo o activo e passivo, tendo como base a situação que decorrer do último balanço.

NONO — As assembleias gerais, salvo os casos em que a lei exija outras formalidades, serão convocadas por meio de cartas registadas, com aviso de recepção, enviadas aos sócios com a antecedência de, pelo menos, dez dias.

Extraída em conformidade com o original para efeito de publicação, declarando que na parte omitida nada há em contrário ou além do que nesta se narra e transcreve.

Porto e Primeiro Cartório Notarial, aos quinze de Janeiro de mil novecentos e oitenta e cinco

A Ajudanta do Cartório,
Modesta da Conceição Ferreira

ROTEIRO



CASINO SOLVERDE ESPINHO

CINEMA

TEL. 720238

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h
A CORRIDA MAIS LOUCA DO MUNDO - II PARTE - M/6
 anos
 As 24 h - **O BANDO DE JESSE JAMES - I.M/13** anos
 De 8 a 14 - **CONAN - O DESTRUIDOR - M/6** anos
 Sexta-feira às 24 h - **A CONSPIRAÇÃO DO URÂNIO -**
 N.A.M/18 anos
 Sábado às 24 h - **BAIRRO DE LATA - M/13** anos
 Domingos às 11 h - **Matinée Infantil**
FESTIVAL PANTERA N.º 1 - Todos

FIM-DE-SEMANA TV

SEXTA-FEIRA - RTP 1 - 17.52: Notícias; 17.57: Tempo dos mais novos; 18: Teleregiões; 18.50: Os descobrimentos portugueses e a Europa da Renascença; 19.20: Orçamento do Estado e Grandes Opções do Plano; 20: Telejornal; 20.30: «Chuva na areia»; 21.10: Panorama; 22: Therese Humbert; 23: Último jornal;
RTP 2 - 20: Desenhos animados; 20.30: Documentário sobre Braga; 21: Clube de Jazz; 22: Jornal da noite; 22.25: A Sucessora.

SÁBADO - RTP 1 - 11: Tempo dos mais novos; 13: Notícias e continuação de tempo dos mais novos; 13.55: Eurovisão: rugby; 15.30: 4.º Festival Nacional de Gastronomia; 15.55: Desenhos animados; 16.05: Em sessão da tarde «As atribuições de um chinês na China»; 18.05: Automan - O homem automático; 19: Top-Disco; 20: Telejornal; 20.30: O traço e o texto; 20.45: «1, 2, 3»; 23: Columbo; 00.10: Último jornal.
RTP 2 - 19.32: Troféu; 21: Noite de teatro.

DOMINGO - RTP 1 - 10.47: Eucaristia dominical; 11.40: 70x7; 12.05: TV rural; 12.30: Tempo dos mais novos; 13: Notícias; 13.05: Tempo dos mais novos; 14.30: Opai Murphy; 15.30: Zig-Zag; 17: O caminho dos Vikings; 17.30: Domingo desportivo (1.ª edição); 18: O planeta vivo; 19: O barco do amor; 20: Telejornal; 20.30: Cineteatro; 20.50: Hermanias; 21.30: Domingo desportivo (2.ª edição); 22.30: Tudo em família.
RTP 2 - 19: Novos horizontes; 19.30: Desenhos animados; 20.30: Viagem através do sistema solar; 21: Danças e cantares; 21.30: Cineclubes.

«SALVE-SE QUEM PUDER» NO CASINO

A revista «Salve-se quem puder», com Camilo de Oliveira como figura de cartaz, vai estar no salão nobre do casino local, na próxima quarta-feira, dia 13. O espectáculo - o segundo desde a inauguração do casino - exibir-se-á em duas sessões contínuas, sendo uma às 20.45 e a outra às 23 horas.

TEATRO NO PORTO

Em exibição no Teatro do Campo Alegre, no Porto, está a peça «Uma família do Porto», baseada no romance de Júlio Dinis, numa adaptação de Norberto Barroca e com a interpretação da Seiva Trupe.

LIVROS

Maria de Lourdes e José Hermano Saraiva tiveram a tarefa de ordenar os belos sonetos de Camões, cronologicamente. São da sua responsabilidade, também, a introdução, o comentário, as notas e a fixação do texto de edição.

Trata-se de um bom trabalho, que vem, ainda mais, relevar merecidamente a lírica de um dos maiores poetas de todos os tempos: esse génio que se chama Luís Vaz de Camões.

OS SALDOS ESTÃO A «MORRER»?

Os saldos estão aí. Pelo menos, assim o dizem os «gordos» letreiros colocados nas montras das artérias principais. Contudo, já não se vê aquelas «bichas» de cabeças, interessadas e atentas em vestuário a preços mais acessíveis. Aliás, poucos são os que procuram os saldos. A razão? Encontramos, pelo menos, dois factores que poderão contribuir para esta falta de interesse dos consumidores pelas épocas de saldos. Um deles é, sem dúvida, o dinheiro. Ele é pouco devido à crise que todos atravessamos e que nos obriga a reter as compras consideradas adiáveis. O outro, é o facto dos estabelecimentos comerciais colocarem à venda, durante os saldos, verdadeiros «monos», retirados das prateleiras empoeiradas pelo tempo, fora de moda e normalmente com tamanhos exíguos ou exagerados. O oito ou oitenta

acontece...
 Por outro lado, já que temos de juntar dinheiro para comprar as peças de vestuário necessárias, procura-se a qualidade. Não nos podemos dar ao luxo de adquirir vestuário sabendo à partida, que servirá para meia dúzia de dias.
 Há ainda outro factor que não será de desprezar. Todas as segundas-feiras, na feira, aparecem as chamadas verdadeiras «pechinchas», no quarteirão compreendido entre as ruas 33 e 35, vendidas (não só) por feirantes de raça cigana. De tudo um pouco se apresenta. E os preços alíam. Assim sendo, perante saldos que duram o ano inteiro de peças de vestuário de qualidade aceitável, as pessoas não se interessam pelos «gordos» letreiros das montras. Pelo andar das coisas, chegamos a pensar que, em breve, os saldos poderão «morrer».

AGENDA

■ CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand, 65\$30 e 71\$30 □ Marco, 53\$95 e 55\$05 □ Franco belga, 2\$538 e 2\$738 □ Cruzeiro, \$034 e \$064 □ Dólar canadiano - notas de 1 e 2, 129\$90 e 131\$30; notas grandes, 129\$80 e 131\$80 □ Peseta, \$925 e 1\$045 □ Dólar norte-americano, notas de 1 e 2 - 171\$60 e 173\$60; notas de 5 a 1000, 172\$10 e 174\$10 □ Franco francês, 17\$65 e 18\$35 □ Lira, \$08 e \$09 □ Libra inglesa, 190\$95 e 194\$95 □ Franco suíço, 64\$25 e 65\$35 □ Bolívar, 11\$40 e 12\$40 □. Em 29/1

■ TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho, 720005 □ Bomb. V. Espinhenses, 720042 □ Hospital, 720327 □ Posto Médico, 720664 □ PSP, 720038 □ GNR de Espinho, 720035 □ Táxis da Graciosa, 720010 □ Táxis Largo da Câmara, 723167 □ Radiotáxis (Central), 720118 □ Repartição de Finanças, 720750 □ Câmara Municipal, 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho, 724418 □ Registo Civil e Predial, 720599 □ Tribunal da Comarca, 722351 □ Estação dos Correios, 720335 □ «Defesa de Espinho», 721525.

■ FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Tumo D - Quinta-Feira, «Grande Farmácia», Rua 62, n.º 457, tel. 720092 □ sexta-feira, «Teixeira», Centro Comercial Solverde-1, Av. 8, Tel. 720352 □ sábado, «Santos», Rua 19, n.º 263, tel. 720331 □ domingo, «Paiva», Rua 19, n.º 319, tel. 720250 □ segunda-feira, «Higiene», Rua 19, n.º 393, tel. 720320 □ terça-feira, «Grande Farmácia», Rua 62, n.º 457, tel. 720092 □ quarta-feira, «Teixeira», Centro Comercial Solverde-1, Av. 8, tel. 720352.

«Defesa de Espinho»
 2758 - 7-2-85

TRIBUNAL DE 1.ª INSTÂNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DE AVEIRO

JUIZO DO CONCELHO DE ESPINHO

EDITAL

PROCESSO EX. FISCAL N.º 82-DD/83 - 1.ª PRAÇA

Avelino de Sousa Barros, Juiz Auxiliar do Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos de Espinho.

- Faz saber que no dia 22 de Fevereiro de 1985, pelas 14.30 horas, à porta do estabelecimento da executada, à Rua 15, n.º 349, desta cidade de Espinho, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, pelo maior lance que for oferecido, dos bens abaixo designados, penhorados à firma «FIXET-Artes Gráficas, Ld.ª», com sede na dita Rua 15, n.º 349, desta cidade, para pagamento de 386.696\$00 e do acrescido, referente a dívidas ao Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, dos anos de 1982 e 1983:

BENS PENHORADOS:

1.º Uma máquina de impressão «ORIGINAL HEIDELBERG» - Minerva, com o n.º T 1605/10-A, antiga mas em bom funcionamento, no valor de oitocentos mil escudos;

2.º Uma máquina de impressão, marca «FRONTEX», automática, com o n.º 61-20453, antiga, mas em bom funcionamento, no valor de um milhão de escudos.

OS BENS VÃO À PRAÇA PELO VALOR INDICADO PARA CADA UM DELES

Ficam por este edital citados os credores incertos e desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para, nos termos da alínea a) do art.º 226.º do Código do Processo das Contribuições e Impostos, no prazo de 10 dias a contar da arrematação, virem reclamar o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens acima relacionados.

Para constar se passou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares designados por lei.

Juiz Auxiliar e Repartição de Finanças do concelho de Espinho, 28 de Janeiro de 1985.

E eu, José Astério Vieira Gomes, escrivão, o subscrevi e assino.

O Juiz Auxiliar,
Avelino de Sousa Barros

O Escrivão,
José Astério Vieira Gomes

«Defesa de Espinho»
 2758 - 7-2-85

TRIBUNAL DE 1.ª INSTÂNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DE AVEIRO

JUIZO DO CONCELHO DE ESPINHO

EDITAL

PROCESSO DE EXEC. FISCAL N.º 336/82 - 1.ª PRAÇA

Avelino de Sousa Barros, Juiz Auxiliar do Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos de Espinho.

- Faz saber que no dia 22 de Fevereiro de 1985, pelas 14.30 horas, à porta do estabelecimento da executada, à Rua 15, n.º 349, desta cidade de Espinho, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, pelo maior lance que for oferecido do bem abaixo designado, penhorado à firma «FIXET - ARTES GRÁFICAS, LD.ª» com sede na dita Rua 15, n.º 349, desta cidade, para pagamento de 324.009\$00 e do acrescido, referente a Imposto de Transacções do ano de 1981:

BEM PENHORADO:

- Uma máquina de impressão, marca «ORIGINAL HEIDELBERG CYLINDER», modelo 46x58,6 cm, com o n.º KS 01100/5, em bom estado e em funcionamento, no valor de um milhão e quatrocentos mil escudos.

O BEM PENHORADO VAI À PRAÇA PELO VALOR INDICADO

Ficam por este edital citados os credores incertos e desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para, nos termos da alínea a) do art.º 226.º do Código do Processo das Contribuições e Impostos, e no prazo de 10 dias a contar da arrematação, virem reclamar os seus créditos pelo produto da venda do bem acima relacionado.

Para constar se passou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares designados por lei.

Juiz Auxiliar e Repartição de Finanças do Concelho de Espinho, aos 28 de Janeiro de 1985.

E eu, José Astério Vieira Gomes, escrivão, o subscrevi e assino.

O Juiz Auxiliar
Avelino de Sousa Barros

O Escrivão
José Astério Vieira Gomes

DESPESAS E UTILIZAÇÃO DE VIAS EM INQUÉRITO

A Direcção-Geral de Viação, com a colaboração da GNR - Brigada de Trânsito, vai realizar no corrente ano um inquérito-piloto no intuito de obter dados

relativos a pesos por eixo dos veículos em circulação.

A obtenção destes dados visa preparar o país para o cumprimento do Acto «IA6 do dossier» dos transportes com vista à integração europeia.

Os dados recolhidos são estritamente confidenciais, não visando qualquer fim sancionatório, antes podendo vir a permitir um ponto de partida para eventuais reajustamentos legislativos nesta matéria.

Os postos de pesagem estão devidamente sinalizados com painéis próprios e guarnecidos com pessoal especializado das entidades responsáveis pelo inquérito que prestarão todos os esclarecimentos necessários.

CURSOS PARA JOVENS

A Casa da Cultura da Juventude de Aveiro vai promover, entre 16 e 31 de Março próximo, um curso de iniciação ao vídeo. Também em Março, mas em 9 e 10, aquela Casa vai realizar um curso de montagem de exposições.

Sobre estes cursos e a forma de inscrição, os interessados devem contactar o FAOJ - Aveiro pelo telefone, 043-28625.

LEIA E ASSINE DEFESA DE ESPINHO

EM CONVERSA COM...

EDMUNDO DUARTE:
AINDA PODEMOS SUBIR

Profissional com bastante capacidade, foi jogador durante 16 anos, iniciando a sua carreira nos juvenis do Candal (Gaia), passando para os juniores do Porto onde foi campeão nacional e internacional. Jogou pelo Guimarães, Varzim e Lamas. Durante o tempo em que permaneceu nas terras da nossa ex-colónia de Angola exerceu a função de treinador-jogador. Voltando a Portugal jogou em Vila Real, Leixões, Paços de Ferreira e Penafiel. Foi treinador-jogador no Candal (3.ª divisão) regressando às origens, passando de seguida para o Alcabça onde esteve primeiro como jogador e treinador-adjunto e continuou depois como treinador principal. Finalmente veio para o Sporting de Espinho como adjunto de Hermâni Gonçalves ficando, apesar de com ele se solidarizar, como treinador principal aquando da «chicotada psicológica» recente. Estamos a falar com, já descobriram, Edmundo Duarte.

— «Tenho sido muito acarinhado, o que já é tradicional na população espinhense sentindo-me satisfeito e feliz já que este é um clube com grandes pergaminhos no futebol nacional, tendo já lançado grandes treinadores a nível nacional como é o caso de Carroll, Manuel José e outros. Eu?... Quanto a mim... só poder dizer que o futuro é muito imprevisível. Por agora, a minha grande preocupação é conseguir colocar o Espinho no caminho certo. Acho que pela capacidade e valor que penso possuir irei chegar a um plano de destaque no futebol nacional. Mas é ainda preciso um certo tempo até que o meu tipo de futebol comece a dar frutos...»

— A propósito, qual é o seu tipo de futebol?
— «É aquele em que tento conseguir uma exteriorização máxima de uma formação na sua totalidade e de cada jogador individualmente. Isto quer dizer que pretendo tirar o máximo partido das capacidades dos factores de conjunto com base nas características individuais. Gosto de um futebol harmonioso e objectivo. Sim, admirei muitos treinadores e todos eles me marcaram já que tentei tirar de cada um aquilo que achava contribuir para o desenvolvimento do meu tipo de futebol mas

sempre mantendo as linhas mestras do meu estilo».

— Infelizmente, vive-se actualmente um estado de guerra nos bastidores do futebol onde inúmeros barris de pólvora se amontoam pelos cantos. Qual a sua opinião sobre este facto.

— «O desporto está intimamente ligado aos problemas socio económicos do país. Penso que estas guerras são fruto da validade pessoal dos homens. A grande crise do futebol é uma crise essencialmente directiva. O desporto é uma coisa séria e não se deveria usá-lo para guerrilhas pessoais. Penso que será tempo de os responsáveis fazerem uma reflexão madura sobre todos estes acontecimentos para chegarem à conclusão de que estas guerras não podem ter lugar no desporto que é o mais belo espectáculo feito pelo homem. Todos sabemos que o futebol é dos desportos que mais importância tem a todos os níveis, em todos os lugares do mundo. Em Portugal, tal como, certamente, em todo o mundo, o futebol exerce uma importante acção de moderador social, tão necessária nestes tempos difíceis...»

— Quais as possibilidades de subida do Sporting Clube de Espinho?

— «O campeonato da 2.ª divisão zona norte é extremamente competitivo, equilibrado e o mais difícil das três zonas. É, em minha opinião, muito mais fácil manter uma equipa na 1.ª divisão do que subir na 2.ª divisão, zona norte já que existem sempre muitas equipas para a subida. Este ano, por exemplo, existem 6 ou 7 equipas com possibilidades de subir. Nós estamos incluídos. Claro que não será fácil, mas não é impossível, ainda, a subida. O adversário mais temível? Em minha opinião é o Leixões, equipa conduzida pelo meu irmão por quem tenho uma admiração muito especial. Aliás, tenho a certeza que dentro de pouco tempo o meu irmão será um dos maiores treinadores nacionais, e a prova é o trabalho que ele está a desenvolver no seu clube. Mas o Espinho tem condições para lutar até à última jornada e conseguir aquilo que todos nós queremos: a subida de divisão».

MÁRIO CÁLIX

FUTEBOL POPULAR

II CAMPEONATO CONCELHIO

I VOLTA NO FIM

LEÕES IMBATÍVEIS
RIO LARGO A METER «ÁGUA»

Quinta de Paramos e Leões Bairristas travaram um grande duelo, no passado domingo, que terminou empatado e que permitiu aos segundos manterem o primeiro lugar da Série A, sem qualquer derrota sofrida. A Associação de Esmojães não conseguiu melhor que um empate na Idanha e continua na luta pelo segundo posto. O melhor resultado da série foi alcançado pelos Belenenses frente ao «lanterna vermelha» Estrelas de Silvalde.

Na Série B os Esperanças de Silvalde aumentaram o avanço de um para dois pontos sobre o mais

directo perseguidor, agora a turma do Académico de Espinho, que saltou de quarto para segundo lugar e se apresenta como grande favorito ao triunfo da série, já que um dos potenciais candidatos, o Rio Largo, sofreu inesperada derrota no seu ambiente frente ao Cantinho da Rambóia. A Juventude de Silvaldinho perdeu por um escasso golo e na jornada anterior tinha alcançado um precioso triunfo (1-3) em Guetim frente ao clube local.

PAULO MALHEIRO



Este é o plantel dos «Leões Bairristas» o grande candidato ao triunfo da prova e actual líder da sua série

Jogo no Campo da Idanha. Árbitro — Adriano.

ESPERANÇAS — Miguel, M. Silva (cap.), Marinheiro, Beto e Abel; Leite, Ruj e Martinho; Arlindo, Mário e Ramada.

Jogaram ainda: Rocha, Sousa e Raul.

GUETIM — Alexandre, M. Pereira, Sá Zenão, Delfim (cap.); J. Pereira, Monteiro e Rocha; Ferreira, Gonçalves e David.

Jogaram ainda: Duarte, Moreira, Silva, Braga e Celestino.

Ao intervalo: 1-0. Marcador: Arlindo.

Foi um bom jogo, numa linda tarde primaveril, este que se disputou no recinto da Idanha. No primeiro tempo, os «Dragões» lançaram-se deliberadamente ao ataque mas não conseguiram mais do que um golo, numa jogada de insistência, do seu mar-

cador Arlindo. No 2.º tempo, os homens de Guetim vieram mais para a frente, respondendo os rapazes de Silvalde com rápidos contra-ataques. Em suma, um grande jogo de futebol entre duas grandes equipas, que sabem o que querem, e que pela sua correção, souberam dignificar o desporto amador. Quanto à arbitragem, simplesmente impecável.

J. M.

SÉRIE — A

| | |
|------------------------|-----|
| Ag. Paramos-Ag. Bairro | 3-1 |
| Qta. Paramos-Leões | 1-1 |
| Idanha-Ass. Esmojães | 2-2 |
| Ronda-Cruzeiro | 1-1 |
| Estrelas-Belenenses | 1-4 |

CLASSIFICAÇÃO

| | J. | V. | E. | D. | F.-C. | P. |
|--------------------------|----|----|----|----|-------|-------|
| 1.º Leões Bairristas | 9 | 8 | 1 | - | 29 | 6 17 |
| 2.º Quinta de Paramos | 9 | 5 | 3 | 1 | 20 | 15 13 |
| 3.º Ass. de Esmojães | 9 | 4 | 4 | 1 | 28 | 14 12 |
| 4.º Idanha | 9 | 5 | 1 | 3 | 18 | 9 11 |
| 5.º Belenenses | 9 | 5 | 1 | 3 | 13 | 8 11 |
| 6.º Cruzeiro de Silvalde | 9 | 3 | 3 | 3 | 13 | 16 9 |
| 7.º Ronda de Guetim | 9 | 2 | 4 | 3 | 11 | 13 8 |
| 8.º Águias de Paramos | 9 | 2 | 1 | 6 | 9 | 24 5 |
| 9.º Águias do Bairro | 9 | 1 | 1 | 7 | 17 | 35 3 |
| 10.º Estrelas Vermelhas | 9 | - | 1 | 8 | 15 | 32 1 |

CLASSIFICAÇÃO

| | J. | V. | E. | D. | F.-C. | P. |
|----------------------|----|----|----|----|-------|-------|
| 1.º Esp. de Silvalde | 9 | 6 | 1 | 2 | 15 | 6 13 |
| 2.º Aca. de Espinho | 7 | 5 | 1 | 1 | 15 | 8 11 |
| 3.º Sp. de Esmojães | 9 | 5 | 1 | 3 | 19 | 13 11 |
| 4.º Cant. da Rambóia | 9 | 4 | 3 | 2 | 12 | 9 11 |
| 5.º Rio Largo | 8 | 4 | 2 | 2 | 15 | 8 10 |
| 6.º Águias de Anta | 8 | 4 | 2 | 2 | 13 | 11 10 |
| 7.º Guetim | 9 | 3 | 3 | 3 | 13 | 13 9 |
| 8.º Magos de Anta | 9 | 1 | 3 | 5 | 8 | 16 5 |
| 9.º Juv. Silvaldinho | 9 | 1 | 1 | 7 | 11 | 18 3 |

LISTA DOS MELHORES MARCADORES
8.ª JORNADA

| | |
|-----------------------------|---|
| António Oliveira-Idanha | 9 |
| Magano-R. Largo | 8 |
| Carlos Rodrigues-Ag. Bairro | 7 |
| José Ganso-Leões | 7 |
| Mário Oliveira-Esperanças | 6 |
| José Silva-Ass. Esmojães | 6 |
| António Cunha-Qta. Paramos | 6 |

SÉRIE — B

| | |
|-------------------------|-----|
| Guetim-Juv. Silvaldinho | 1-3 |
| Rio Largo-Cantinho | 1-0 |
| Esperanças-Guetim | 1-0 |
| Ag. Anta-Silvaldinho | 1-0 |
| Sp. Esmojães-Magos | 1-0 |
| Académico (a)-Imp. Anta | 3-0 |

a) Vitória por falta de comparencia devido ao abandono do Imp. Anta.

VOLEIBOL ACABOU A 1.ª VOLTA

SP. ESPINHO FOI ESPECTÁCULO
CONTRA O ESMORIZ E LEIXÕES

Depois de há jornadas atrás ter averbado uma inesperada e surpreendente derrota no seu recinto frente à Académica de São Mamede, a equipa do Sporting de Espinho triunfou frente ao Leixões por três a dois num dos jogos em atraso, devido ao mau tempo. No segundo desses jogos, em Esmoriz, os espinhenses agigantaram-se e venceram determinadamente o Esmoriz, chegando ao primeiro lugar, em igualdade pontual com a A.S. Mamede.

A segunda volta principia no

próximo sábado com um SCE-Porto a prometer um grande embate.

ESMORIZ, 1
SPORTING DE ESPINHO, 3

Jogo no pavilhão do Esmoriz. Árbitro: João Cantarino. ESMORIZ — Augusto Silva, António Sá, Luís César, José Sá, António Santa, Manuel Ramos, Joaquim Pacheco, Américo Far-dilha, José Moreira, José Adelino e António Silva.

SPORTING DE ESPINHO — Fernando Tomás, Fernando

Castro, Carlos Queirós, Filipe Vito, João Maduro, Filipe Pereira, Jorge Martins, António Pinto, Paulo Lemos e Vítor Coelho. Sets: 0-1 (9-15); 0-2 (2-15); 1-2 (15-13) e 1-3 (6-15).

Entrando a «matar», a equipa chefiada por Luís Resende tomou logo de início conta do jogo e no segundo «set» deu-se ao luxo de vencer por 2-15. Foi um jogo sem história contra um Esmoriz longe da forma que lhe permitiu ser campeão nacional na época passada.

PRÓXIMA JORNADA — Sábado (21h30)

SP. ESPINHO — Porto; Esmoriz-Leixões; At. Madalena-A.S. Mamede; e Benfica-C.D.U.L.

NACIONAL DE JUNIORES

Esmoriz-SP. ESPINHO 0-3

| CLASSIFICAÇÃO | J. | V. | D. | SETS. | P. |
|---------------------------|----|----|----|-------|-------|
| 1.º A. A. de S. Mamede | 7 | 6 | 1 | 19 | 9 13 |
| 2.º SPORTING DE ESPINHO | 7 | 6 | 1 | 19 | 8 13 |
| 3.º Leixões | 7 | 5 | 2 | 19 | 9 12 |
| 4.º F.C. Porto | 7 | 5 | 2 | 18 | 9 12 |
| 5.º Esmoriz | 7 | 3 | 4 | 14 | 17 10 |
| 6.º C.D.U.L. | 7 | 2 | 5 | 9 | 16 9 |
| 7.º Atlântico da Madalena | 7 | 1 | 6 | 8 | 20 8 |
| 8.º Benfica | 7 | 0 | 7 | 5 | 20 7 |

FEDERAÇÃO
ESCLARECE
O «CASO»
«IMPÉRIO»

FUTEBOL DE SALÃO FEMININO

HOJE (QUINTA) O SORTEIO DA SEGUNDA FASE

Esta é a equipa das «Estrelas Vermelhas» que não estará — terão de existir vencedores e vencidos — na 2.ª fase, em Ovar. No entanto, durante cinco semanas defenderam a cor das suas camisolas e são consideradas a equipa que mais a «peito» levou a questão da disciplina. Por isso, o nosso louvor.

Em cima (da esquerda para a direita): António, delegado (metalúrgico); Albertina, avançada (corticeira); Cristina, média (cor-

ticeira); Elizabete, massagista (tapeteira); Paula Brito, média (desempregada); Conceição (guarda-redes (à procura do 1.º emprego); Goretti, orientadora (doméstica).

Em baixo e pela mesma ordem: Paula Costa, guarda-redes (Estudante); Joaquina, defesa (estudante); Amélia, defesa (corticeira); Andreia, mascote; Paula Ribeiro, média (tapeteira); e Zeca, avançada (tapeteira).

Hoje, quinta-feira, à noite,

realiza-se na sede do nosso jornal, o sorteio para a 2.ª fase do Torneio de Futebol de Salão Feminino Norte/84-Defesa de Espinho. Essa segunda fase, envolvendo 9 equipas, terá lugar no pavilhão da Associação Desportiva Ovarense.

Deixamos, entretanto, os resultados da 5.ª e última jornada da fase inicial disputada no passado fim-de-semana nos pavilhões do Sp. Espinho e do Clube de Futebol União de Lamas:

1.ª série

| | |
|--|-----|
| GD Lafões (Vouzela)-Pap. Atl. Norte | 3-2 |
| Malta Espinho/M. Pinto-Estr. Vermelhas | 5-0 |
| Defesa de Espinho-St.ª Isabel (Olival) | a) |

a) Venceu St.ª Isabel, por falta de comparência da Defesa de Espinho, que desistiu do torneio

2.ª série

| | |
|---------------------------------|-----|
| FF Zebreiros-Reguilas (Ovar) | 0-2 |
| Matosinhos FC-Sovideo (Paredes) | 1-2 |
| Talhos A. Dias-UD Levensense | 6-3 |

3.ª série

| | |
|---------------------------------------|-----|
| Norte/84 (Ovar)-«Os Amigos» (Póvoa) | 7-3 |
| Santa Maria (Barcelos)-GD Crestuma | 5-0 |
| AD Moradores Fontainhas-Jomal «União» | 4-3 |

Classificações

1.ª série

| J. | V. | D. | F-D. | P. | |
|------------------------|----|----|------|------|----|
| Malta Espinho/M. Pinto | 5 | 4 | 1 | 15-5 | 14 |
| GD Lafões (Vouzela) | 5 | 3 | 2 | 13-9 | 11 |
| Defesa de Espinho | 5 | 3 | 2 | 17-4 | 10 |
| Pap. Atl. Norte | 5 | 2 | 1 | 8-5 | 10 |
| St.ª Isabel (Olival) | 5 | 1 | 1 | 3-13 | 8 |
| Estrelas Vermelhas | 5 | 1 | 4 | 1-21 | 6 |

2.ª série

| J. | V. | E. | D. | F-C | P. |
|------------------------|----|----|----|-------|----|
| Sovideo (Paredes) | 5 | 5 | — | 28-4 | 15 |
| Matosinhos FC | 5 | 4 | — | 18-6 | 13 |
| Reguilas (Ovar) | 5 | 2 | 1 | 9-9 | 10 |
| Talhos A. Dias | 5 | 2 | 1 | 10-14 | 10 |
| UD Levensense | 5 | 1 | — | 4-26 | 7 |
| FF Zebreiros(Gondomar) | 5 | — | — | 1-25 | 5 |

3.ª série

| J. | V. | E. | D. | F-C. | P. |
|-----------------------|----|----|----|------|----|
| St.ª Maria (Barcelos) | 5 | 5 | — | 31-3 | 15 |
| Fontainhas (Porto) | 5 | 4 | — | 22-6 | 13 |
| Jomal «União» | 5 | 3 | — | 15-9 | 11 |
| GD Crestuma | 5 | 2 | — | 6-18 | 9 |
| Norte/84 (Ovar) | 5 | 1 | — | 7-14 | 7 |
| «Os Amigos» (Póvoa) | 5 | — | — | 5-29 | 5 |

Ficam apuradas para a segunda fase as seguintes equipas: Malta de Espinho/M. Pinto, GD Lafões (Vouzela) e Papelaria Atlântico Norte, todas da 1.ª série; da segunda série, Sovideo (Paredes), Matosinhos FC e Reguilas (Ovar); por último, da 3.ª série, Santa Maria (Barcelos), Moradores das Fontainhas (Porto e Jomal «União») (Lamas-Feira).

FEDERAÇÃO ESCLARECE O CASO «IMPÉRIO»

A Federação do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho nas pessoas do seu executivo, Manuel Alberto (presidente), Fernando Pais (vice), José Couto (1.º secretário), Anibal Santos (2.º secretário) e Luís Pinho (tesoureiro), reuniu em conferência de imprensa, para dar a conhecer os factos reais que levaram o Império de Anta a ser punido com um ano de suspensão aplicada a seis dos seus jogadores e ao mesmo tempo o abandono daquela colectividade do «II Campeonato Popular».

«Queremos esclarecer a opinião pública que o que levou o Império a declarar aos jornais da cidade é incorrecto» — assim principiou por se pronunciar o presidente da Federação Popular. Continuando dizia: «Eles já tinham uma advertência a toda a equipa, no jogo contra o Rio Largo, na 2.ª jornada. Quanto às agressões no jogo em que o Império defrontou o Cantinho da Rambóia, era capaz de haver um elemento que apontasse quais os agressores do juiz da partida, só que

existiam várias versões e mediante o relatório do árbitro, foram tomadas as devidas providências para apoiados pelos delegados dos clubes, aplicarmos os castigos que foram aplicados. Basta dizer que o relatório foi aceite por todos os clubes, excepto pelo Império de Anta. Depois o relatório teve 15 dias para análise e tudo foi resolvido no dia 8 de Janeiro».

A terminar os elementos da Federação declarariam:

«Este foi o caso mais grave que tivemos até hoje, porque obviamente implicou com uma equipa inteira. Depois eles não abandonaram o campeonato por falta de elementos, pois inscreveram nada mais nada menos que 38 elementos. Finalmente, o ano passado também tivemos ameaças de que abandonaríamos a prova, mas foi só para tentar subjugar-nos».

Chegou assim ao fim este «triste» caso do Império de Anta e da sua desistência do «II Campeonato». Entretanto, a prova continua...

ANDEBOL

MENINAS DO SCE CUIDADO COM ELAS!

A equipa sénior do Sporting de Espinho averbou dois triunfos no passado fim-de-semana: um em Aveiro, contra o Beira Mar, por uma diferença de três golos; outro em Espinho contra o Académico de Viseu, por uma margem de 17 tentos.

PONTUAÇÃO
1.º SP ESPINHO, 4 jogos — 12 pontos; 2.º Académico do Porto, 4-10.

O SCE alinhou: Graça (Vera); Paula Rodrigues, Carmo, Cris-tina, Raquel, Rita, Teresa, Paula Moreira e Paula Franco.

PRÓXIMO JOGO
DOMINGO (16 horas)

Vigorosa-SCE

NACIONAL DA I DIVISÃO

Em seniores masculinos, a contar para o «Nacional da I Divi-

são», Zona Norte, o Sporting venceu por 21-20 a equipa do Sp. de Braga, em jogo disputado cá. Falta apenas cumprir a última das

14 jornadas, cabendo aos «tigres» defrontar o «sete» do S. Bernardo, no próximo sábado, em Aveiro.

A contar para a Taça de Portugal, os espinhenses terão que medir forças com o Vitória de Guimarães, em partida a realizar na «cidade-berço».

RESULTADOS

| | |
|------------------|-------|
| Beira Mar-SCE | 13-16 |
| SCE-Ac. de Viseu | 34-17 |

DAMAS

IV TORNEIO «GREICE»

FASE FINAL ARRANCA SÁBADO

Terminou a primeira fase (apuramento) do «IV Campeonato de Damas—Greice», com a passagem à fase final dos cinco primeiros classificados de cada uma das duas séries.

Nos próximos sábado e domingo disputam-se a primeira e segunda jornadas da série dos primeiros e simultaneamente a série dos últimos (cinco classificados de cada série).

CLASSIFICAÇÕES DA 1.ª FASE

| SÉRIE A | J. | V. | E. | D. | P. |
|---------------------|----|----|----|----|----|
| 1.º Rogério Santos | 9 | 7 | 2 | — | 25 |
| 2.º Vítor Pires | 9 | 6 | 1 | 2 | 22 |
| 3.º Paulo Malheiro | 9 | 5 | 2 | 2 | 21 |
| 4.º Belmiro Rocha | 9 | 6 | — | 3 | 21 |
| 5.º Joaquim Cardoso | 9 | 3 | 4 | 2 | 19 |

| | | | | | |
|----------------------|---|---|---|---|----|
| 6.º Mário Jorge | 9 | 3 | 2 | 4 | 17 |
| 7.º Benjamim Félix | 9 | 3 | 1 | 5 | 16 |
| 8.º António Lopes | 8 | 3 | 1 | 4 | 15 |
| 9.º Cecílio Gomes | 9 | 1 | 1 | 7 | 12 |
| 10.º Fernando Capela | 8 | — | — | 8 | 7 |

SÉRIE B

| | | | | | |
|----------------------|---|---|---|---|----|
| 1.º Jorge Peixoto | 9 | 7 | 2 | — | 25 |
| 2.º Abel Fernando | 9 | 7 | 2 | — | 25 |
| 3.º José Avelino | 9 | 7 | 2 | — | 25 |
| 4.º José Pires | 9 | 5 | — | 4 | 19 |
| 5.º José Manuel | 9 | 5 | — | 4 | 17 |
| 6.º Vitorino Lopes | 9 | 3 | 1 | 5 | 16 |
| 7.º Jorge Figueiredo | 9 | 3 | 1 | 5 | 16 |
| 8.º Jaime Barbosa | 9 | 1 | 2 | 6 | 13 |
| 9.º Joaquim Chilo | 9 | 1 | — | 8 | 8 |
| 10.º Domingos Pinto | 9 | 1 | — | 8 | 6 |

UM CARRO ERA O PRÉMIO

LEITÃO GANHOU «AMENDOEIRAS»

Um magnífico automóvel foi quanto o espinhense António Leitão, envergando a camisola do Benfica, ganhou ao triunfar na 9.ª edição do «Crosse Internacional das Amendoeiras», disputado na Aldeia das

Açoteias. Leitão triunfou facilmente, apesar de durante largo tempo ter tido a companhia agradável do seu colega de equipa e ex-espinhense Fernando Couto, que foi 2.º classificado.

CLASSIFICAÇÕES
1.º António Leitão (Benfica), 23.29 minutos; 2.º Fernando Couto (Benfica), 23.51; 3.º Ralf Salman (RFA), 24.02; 4.º João Campos (Benfica), 24.03; 5.º Elísio Rios (Sporting), 24.05.

DOMINGOS COUTO & FILHO, LDA.

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Escritório: Rua 18, n.º 1004 — Telefone, 720528
Armazém: Rua 8 n.º 1019 — Telefone, 722203

ESPINHO

RETRATOS DE ARTE

Fata Artis

Estúdios com montagem electrónica para fotografar crianças
Grande especialidade em reportagem de casamentos
Laboratório a cores com máquinas de alta precisão
Rua 19, n.º 287 — Telef: 722387

VENDEM-SE ANDARES COM GARAGEM E LOCAIS PARA COMÉRCIOS

Ao lado do APEADEIRO DA LAPA EM S. PAIO DE OLEIROS
a 1.000 metros aproximadamente da entrada da cidade de ESPINHO.
Servidas por transportes colectivos a todas as horas.
LOCAL PRIVILEGIADO
Informa-se no local e pelos telefones 722010, 721270 e 721293

REFORÇO DO VÓLEI «TIGRE»

POLACO KRUSTA CHEGOU E JÁ TREINA COM A EQUIPA

Mais conhecido por Krusta, 30 anos de idade, nacionalidade polaca, chegou na passada segunda-feira a Espinho aquele que todos apontam como um grande reforço para o plantel sénior de Voleibol e ao mesmo tempo técnico ao serviço do clu-

be. Para já, Krusta deverá ser inscrito na Federação de Voleibol de modo que esteja apto a jogar ainda algumas partidas desta fase final do «Nacional». Quanto à parte técnica, Krusta só assumirá as chefias possivelmente na próxima época.

Para Rolando Sousa, o Sporting de Espinho poderá este ano vencer o «Nacional», o que já não acontece há 20 anos. «OSCE é já a melhor equipa nacional e dada

a origem e o «curriculum» do polaco, tudo leva a crer que seja um bom jogador que poderá contribuir ainda mais para a valorização da equipa».

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 7/85, referente a 17 de Fevereiro de 1985. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva»

ESTE FIM-DE-SEMANA NÃO HÁ TAÇA POPULAR

- 1. Porto-Setúbal 1
- 2. Sporting-Salgueiros 1
- 3. Rio Ave-Benfica 2
- 4. Portimonense-Boavista 1
- 5. Braga-Guimarães 1
- 6. Vizela-Académica X
- 7. Belenenses-Farense 1
- 8. Penafiel-Varzim 1
- 9. Marco-Aves X
- 10. Tirsense-Famalicão 1
- 11. Beira Mar-Covilhã X
- 12. Mangualde-Elvas X
- 13. Montijo-U. Madeira X

Reunida anteontem à noite, a Federação de Futebol Popular decidiu adiar a eliminatória da Taça Cidade de Espinho que estava marcada para este fim-de-semana. Aproveitar-se-à a ocasião para realizar dois jogos em atraso: Rio Largo-Académico, no campo do Rio Largo, sábado, às 15 horas; no mesmo dia e à mesma hora mas no campo da Zona, Sp. Esmojães-Águias de Anta.

HOQUEI EM PATINS NACIONAL DA II DIVISÃO

AAE LONGE DA SUBIDA

II DIVISÃO - Ferpinta - A. A. ESPINHO 7-2
PONTUAÇÃO:
 SÉRIE C - 1.º Ferpinta, 9-27; 2.º Académica de Espinho, 9-22; 3.º Carvalhos, 8-20; 4.º Escola Livre, 9-17; 5.º Cerâmica de Valadares, 8-13; 6.º Cucujães, 9-13; 7.º Estarreja, 8-8.
 JUNIORES - Fase Final A. A. Espinho - Porto 4-8
PONTUAÇÃO:
 C. Porto, 5 jogos e 15 pontos; 2.º Oliveirense, 5-11; 3.º Académica de Espinho, 5-8; 4.º Valongo, 5-8.
 INICIADOS A. A. ESPINHO - Infante 0-4
 INFANTIS: A. A. ESPINHO - Infante 3-1

TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO DO CDFS

REDES CHEIAS DE GOLOS

Dividido em duas séries de quatro equipas cada, principiou no passado sábado mais uma edição do Torneio de Futebol de Salão do Conselho Desportivo de Silvalde. Na jornada inaugural o destaque vai para as equipas dos Estrelas Vermelhas, Juventude da Aldeia e Tigres, que golearam os seus opositores. No jogo mais equilibrado, a Aliança Seguradora empatou com o Sporting de Silvalde.

RESULTADOS - Série A - Estrelas V. - Gulhe, 9-0; Seguros A. P. - Sp. Silvalde, 2-2.
 Série B - Juv. Aldeia - Esperanças, 7-0; Leões - Tigres, 0-6.

PRÓXIMO SÁBADO (A partir das 14 horas) - Leões - Juv. Aldeia; Tigres - Esperanças; Sp. Silvalde - Estrelas; Gulhe - Seguros A. Pereira.

NA EN 109

JOVEM DE 15 ANOS MORRE EM ACIDENTE

Mais uma vida se perdeu na EN 109. Desta vez foi a de um jovem de 15 anos, Rufino Manuel de Silva Carvalho, que morava com os seus pais em Paramos. O acidente deu-se na manhã de ontem, quarta-feira, junto ao cruzamento do Laranjeira, em Silvalde. O jovem deslocava-se numa bicicleta quando uma viatura pesada, ao proceder à ultrapassagem, o «apANHOU» com o rodado, ferindo-o de morte. Com efeito, o Rufino chegaria ao hospital local já sem vida.



GRUPO DE AMIZADE DESPORTIVA MALTA DE ESPINHO CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocam-se todos os associados a reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 13 de Fevereiro de 1985, quarta-feira, pelas 15.00 horas, no Salão Nobre da Piscina de Espinho, para a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1.º - Discussão e aprovação dos estatutos
- 2.º - Aprovação dos novos corpos directivos
- 3.º - Discussão sobre outros assuntos com interesse para o clube

ATENÇÃO: O GAD Malta de Espinho apela para a comparência de todos os sócios possíveis devido ao momento extremamente importante na vida da nossa colectividade. Se não estiverem presentes 60% dos sócios na hora indicada, a assembleia funcionará meia-hora mais tarde e, se ainda não estiverem presentes os associados necessários, esta ficará adiada para data posterior a designar.

Espinho, 5 de Fevereiro de 1985

O presidente da Assembleia Geral, José Manuel Campos

LAURA MATIAS ASSUNÇÃO AGRADECIMENTO

Camilo da Luz Almeida, proprietário do «Café Ribamar» e sua família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta, bem como às que assistiram à missa do 7.º dia.



MARIA CELESTE SÁ FIGUEIREDO AGRADECIMENTO

Sua afilhada, genro e netos vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral. Participam que a missa do 7.º dia se realizará no dia 10, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho

JOSÉ DO COUTO SOARES 9 ANOS DE ETERNA SAUDADE



Sua família manda celebrar missas, dia 8, pelas 9 horas, na Capela de Nossa Senhora da Conceição, na Póvoa de Cima, Grijó e no dia 9, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

1.º ANIVERSÁRIO

Ocorrendo no próximo dia 12 de Fevereiro, 3.ª-feira, o 1.º aniversário do falecimento do Arquitecto Jerónimo Reis, a direcção da Associação Académica de Espinho pede a todos os associados e atletas para comparecerem pelas 18.00 horas junto ao pavilhão, a fim de se incorporarem numa visita de saudade à sua sepultura e seguidamente participar na missa de aniversário que se realiza pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

CLASSIFICADOS

Advogados

FERNANDO GUIMARÃES - Rua 19, n.º 927 - 4500 ESPINHO. Telef. 723731.

Aluguéis

ALUGA-SE CASA MOBILADA. POR TEMPO LIMITADO C/2 QUARTOS, SALA, COZINHA E BANHO COMPLETO. Contactar nas horas de expediente pelo telefone 720673

Boa mesa

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 - ESPINHO

Emprego

OFERECEM-SE serviços de colocação de papel de parede e alcatifas. Telef: 724121 (a qualquer hora).

PRECISA-SE CABELEIREIRA COMPETENTE. Contactar Telef: 721539.

Médicos

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9 n.º 295 - 2.º Esq.º - Telef. 721710.

DR. RICARDO ROMEIRA - Médico especialista em doenças do coração. Carreira hospitalar - C.H.A.N. e Ordem Médicos Consultórios. Esmoriz - Castanheiros - Telf. 72579. ESPINHO - Policlínica - Rua 14, n.º 437 - Telef. 723398. S. JOÃO DA MADEIRA - Av. B. Araújo, 91-1.º Esq.º - Telef. 27864 - Dias úteis das 14 às 20 horas.

Mensagens

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO. Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus

caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas e até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos, na perpétua glória da paz. Obrigado mais uma vez. M.E.P.B.

Trespases

ESTABELECIMENTO. C/ área de 70 m2. C/ CÂMARA FRIGORÍFICA. Boas perspectivas para peixaria, ou negócio de frutas e legumes. Contactar pelo telf. 720631.

Vendas

CASA VELHA - Com terreno que pode fazer casa, r/c e andar. Com cerca de 300 m2, no Lugar da Aldeia, Silvalde, perto da Senhora das Dores. Inf.º telef. 720957.

PRÉDIO EM ESPINHO. Vende-se 1.º andar. Devoluto em Junho. Resposta a este jornal ao n.º 11273.

VIVENDA - Vende-se. C/ 4 quartos, 3 salas, uma com fogão de sala, banhos, garagem, anexo e jardim. Telef: 720412.

ANDARES - ESPINHO - Junto à Câmara, c/3 quartos, restantes divisões com ou sem garagem individual, desde 4.500 contos. TERRENOS de 2, 3 e 4 frentes para moradias. Informa telf: 721972.

TERRENO. Vende-se c/600 m2 aprox. c/poço. Bom preço. Em Gavião, Esmojães-Anta. Informa pelo Telf: 724003 - Espinho

BAILE DE CARNAVAL - Do grupo Desportivo e Recreativo de Espinho (G.D.R.E.). Dia 18/2/85, às 22 horas, em Silvalde. Informações no Café Parque, Av. 24 - Telf: 720892

Arquitecto

JERÓNIMO REIS MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO



A família participa a todas as pessoas que manda celebrar missa, pelo seu eterno descanso, no próximo dia 12, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a comparência a este religioso acto.

EVOCAÇÃO DO «POLÍTICO» MAIS IMPORTANTE DA HISTÓRIA DE ESPINHO

PINTO COELHO TINHA DOIS AMORES — ESPINHO E A REPÚBLICA

ESPINHO CONQUISTA A NOITE



Espinho reina em absoluto nas noites da Costa Verde. O ambiente mágico que rodeia as noites do Casino de Espinho, vai desde o requintado e elegante jantar, confeccionado por um excelente chefe de cozinha até ao fabuloso show de vedetas internacionais. Uma boa orquestra dá a nota mais à sua noite. Se preferir as salas de jogo, o Casino de Espinho possui instalações ao nível das melhores da Europa. Casino de Espinho, local de bom gosto e de elegância.

EMPES



CASINO SOLVERDE ESPINHO

□ **JAIME GABRIEL DE JESUS**

Em Fevereiro (de 1868) nasceu; em Fevereiro (de 1917) faleceu. Chamava-se Joaquim Pinto Coelho, era natural do concelho da Feira e, aos 30 anos de idade, pouco depois de se formar em medicina pela Escola Médico-Cirúrgica do Porto, fixou-se em Espinho, onde ficou célebre como acérrimo defensor dos ideais republicanos e como excelente presidente da Câmara — cargo que exerceu por quatro vezes. Daí que alguém o definisse como «a personalidade política mais importante de toda a história de Espinho».

«**AMA ESPINHO COM FANATISMO**»

Foi após a sua adesão ao Partido Republicano, em 1905, que intensificou o combate ao decadente regime monárquico, servindo-se, para o efeito, do jornal que fundara e dirigia, a «Gazeta de Espinho». O país era então governado por João Franco, um homem que «desce tão baixo (...) que mal se enxerga a sua política sem decore».

«Para ser o nosso João Semana falta-lhe somente andar a cavalo, de fato de linho, e abri-

cidade ideal, um paraíso moderno, onde nem pobreza houvesse nem fidalguias irritantes tivessem cabimento». Acresce que chegou a recusar cargos importantes, de cariz nacional, só porque tinha de abandonar Espinho.

Por seu turno, António Correia Marques definia-o como «homem de bem, coração magnânimo, cidadão prestante». E Alberto Delgado, outro dos contemporâneos de Coelho, sustentava que, «como político, a República tem nele um dos mais fiéis e inteligentes soldados».

AUTARCA COM EXCELENTE «FOLHA DE SERVIÇO»

Mas saltemos por momentos aos nossos dias, para encontrar uma visão histórica da personalidade. Azevedo Brandão dá essa visão, falando do «empenho desinteressado» de Coelho «em prol da justiça e da verdade». Ele procedeu, recentemente, à recolha de textos políticos do férreo republicano, publicadas na «Gazeta» entre 1905 e 1910, tendo-os inserido no «Espinho-Boletim Cultural», que dirige, e depois em separata.



Com Coelho na Câmara, inúmeras realizações importantes se concretizaram

chefe da edilidade. O abraço do republicanismo com o municipalismo, em que o primeiro ergueria o segundo, era crença de Coelho que, depois de rui «definitivamente o regime nefasto, devorista, imoralíssimo e devasso», haveria de voltar ao cadeirão de «Domus» por mais três vezes. E haveria, também, de deixar um grande e importante rol de realizações. A ele se deve o contrato com uma empresa espanhola para iluminação de Espinho, a ele se deve igualmente a construção do actual mercado municipal diário, a transferência da feira semanal para a presente localização, a urbanização do Largo dos Combatentes (Largo da Igreja), a instalação na terra de primeiro colector de esgotos, etc., etc.

A Coelho se deve também — e esta é uma nota curiosa — a substituição dos nomes das ruas por números.

É certo que o grande republicano concretizou várias das realizações apontadas, e outras omitidas, como financiamento de amigos pessoais, mas isso não apouca a sua brilhante «folha de serviço» como autarca.

Nasceu faz este mês 117 anos e faleceu há 68 anos, que também se completam este mês. Chamava-se Joaquim Pinto Coelho. Um homem com dois amores, Espinho e a República, que idolatrou por igual. «A personalidade política mais importante de toda a história de Espinho» numa breve evocação que se impunha.

ALBERTO DELGADO:

«COMO POLÍTICO A REPÚBLICA TEM NELE UM DOS MAIS FIÉIS E INTELIGENTES SOLDADOS»

gado com o antigo e portuguêsíssimo guarda-sol de doze varas», escreve de Coelho o seu amigo Artur Soares, em artigo na «Gazeta». O texto foi publicado um ano após a absolvição do republicano, num processo-crime por alegado abuso de liberdade de imprensa.

Nesse escrito, Artur Soares realçava também o amor de Pinto Coelho à terra. «Ama Espinho com fanatismo e se por um momento tivesse a onipotência e poder de uma fada, faria dela a

No prefácio, Brandão realça o «tom crítico cada vez mais audacioso, violento e contumaz à medida que se aproximava o dia da revolução de 5 de Outubro» e sublinha as suas teses sobre o poder local: contra o partidarismo nos assuntos da terra, pela autonomia financeira dos municípios.

Estes problemas das autarquias preocupavam Coelho sobremaneira, dado o panorama pouco animador que fora encontrar na Câmara local quando, em 1902, e eleito pela primeira vez

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525



Maquetagem da EMPES — Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal
Apartado 150
4502 ESPINHO CODEX